

#1



MÚSICA  
EM  
SIMAIOR

DUO INTERDITO

SOFIA | DUARTE PEREIRA  
MARAFONA | MARTINS



## Programa

*De España vengo* – Pablo Luna  
(da zarzuela *El niño judío*)

*De Flores Argentinas*  
Carlos Guastavino  
*Las flores del macachín*  
*Las achiras coloradas*  
*Aromito, flor de tusca*

*Danza de la moza donosa*  
Alberto Ginastera

*Cinco canciones populares argentinas* – Alberto Ginastera

- I. Chacarera
- II. Triste
- III. Zamba
- IV. Arroró
- V. Gato

*Prelúdios para piano*  
Claudio Santoro

- I. Lento espressivo
- II. Andante cantabile
- XI. Andante
- XII. Andante espressivo

*Canti della Lontananza*  
Gian Carlo Menotti

- I. *Gli amanti impossibili*
- II. *Mattinata di neve*
- III. *Il settimo bicchiere di vino*
- IV. *Lo spettro*
- V. *Dorme Pegaso*
- VI. *La lettera*
- VII. *Rassegnazione*

*Prelúdio para piano n.º 2*  
George Gershwin

*Summertime* – George Gershwin  
(da ópera *Porgy and Bess*)

*I Want Magic* – André Previn  
(da ópera *A Streetcar Named Desire*)

*La petenera* – Federico Moreno  
Torroba (da zarzuela *La Marchenera*)

Este recital do **Duo Interdito** propõe uma viagem por canções deste e do outro lado do Atlântico: vozes que habitam zonas de fronteira entre o passado e o presente, entre o real e o sonhado, entre o silêncio e a afirmação plena. Cruzam-se repertórios de diferentes geografias e estilos — da canção popular argentina de Ginastera ao lirismo intimista de Menotti, passando pela música de Gershwin, ela própria um cruzamento entre o jazz e a tradição erudita.

Sofia Marafona e Duarte Pereira Martins apresentam uma narrativa musical sobre identidade, ausência e afirmação.

## Duarte Pereira Martins

Mestre em Estudos e Gestão da Cultura pelo ISCTE e licenciado em piano pela ESML, concluiu o curso do Conservatório Nacional com a classificação máxima.

Premiado desde o início do seu percurso musical em diversos concursos de piano, apresenta-se regularmente em concerto, por todo o país e no estrangeiro, em diversas formações, com destaque para a divulgação do património musical português. Além da criação do **Duo Interdito**, com Sofia Marafona, trabalha com o violoncelista Nuno Cardoso (*202 Campos Elíseos*) e com o pianista Philippe Marques — com quem editou já três CD, dois no projeto *Bailados Portugueses* e também as *Melodias Rústicas*

*Portuguesas*, de Fernando Lopes-Graça. É presidente da direção do MPMP - Património Musical Vivo, associação que fundou e na qual tem sido responsável por diversos concertos e gravações inéditas. Foi diretor executivo da *Glosas*, entre 2017 e 2020. Leciona na Escola Profissional da Metropolitana e é professor assistente na Universidade de Évora.

### **Sofia Marafona**

Iniciou os seus estudos no Conservatório de Música do Porto, prosseguindo-os na *Guildhall School of Music & Drama*, em Londres, onde concluiu o mestrado com distinção. Posteriormente, mudou-se para a Bélgica, onde completou uma pós-graduação em Ópera, na *International Opera Academy*, em Gante.

Trabalhou com maestros, diretores e cantores de renome, como Sir Simon Rattle, Guy Joosten, Linda Watson, Stefaan Degand e Edith Wiens, entre outros. O seu repertório abrange desde o barroco até à criação contemporânea, apresentando-se regularmente como solista com orquestras nacionais.

Em 2024, destacou-se como dançartriz em *Madrugada* — com música de Solange Azevedo, Francisco Fontes, Carlos Lopes e Sara Ross — sob a direção de Jan Wierzbza e encenação de Daniela Cruz, numa digressão nacional integrada nas celebrações dos *50 anos do 25 de Abril*. Em 2025,

interpretou a *Parca que cuida em Belo é o destino desconhecido*, de Pedro Lima, e o papel de Mãe na primeira ópera em mirandês para banda filarmónica, de Hugo Correia.

Dedica-se também à canção erudita de câmara, com especial foco na música da viragem do século XX e no repertório contemporâneo. Em 2017, *fundou*, com o pianista Duarte Pereira Martins, o **Duo Interdito**, colaborando com jovens compositores portugueses e promovendo novas criações artísticas.

Entre as distinções que recebeu, contam-se o 1.º prémio no *Concurso Internacional de Canto Lírico de Lousada* (2023), o 2.º prémio no *Prémio Jovens Músicos* (2017) e o 3.º prémio no *Concurso de Canto*, da Fundação Rotária Portuguesa (2018). Em 2022, concluiu um certificado executivo internacional em Inovação e Empreendedorismo nas Artes, pelo programa americano *Global Leaders Institute*. Desde 2023, integra a equipa artística do festival *Projeto:Canção*, dedicado ao *lied* e à música de câmara.

Os seus próximos compromissos incluem *Trouble in Tahiti*, de Leonard Bernstein, e o papel protagonista em *La Vera Costanza*, de Francisco de Lima, numa coprodução do *Lab Ópera Português* e do Teatro Nacional de São Carlos, com encenação de Jorge Balça e estreia prevista para março de 2026.



# 14 MAR > 21:00

ENTRADA LIVRE  
M/6

IGREJA  
MATRIZ DE  
**BUCELAS**

PRÓXIMO CONCERTO

**ANTÓNIO PINHO VARGAS**

10 ABRIL > 21:00 • IGREJA MATRIZ DE LOURES

